



**Agência Estadual de Defesa Agropecuária da
Bahia - ADAB Diretoria de Defesa
Sanitária Animal Coordenação
Estadual do PNEFA**



**Análise dos resultados da campanha de
vacinação contra a febre aftosa primeira
etapa / 2021**

Salvador, agosto de 2021



AGÊNCIA ESTADUAL DE DEFESA AGROPECUÁRIA DA BAHIA

DIRETOR GERAL

Oziel Alves de Oliveira

DIRETOR DE DEFESA SANITÁRIA ANIMAL

Carlos Augusto Spínola Chaves

COORDENADOR ESTADUAL DO PROGRAMA NACIONAL DE VIGILÂNCIA À FEBRE AFTOSA

José Neder Moreira Alves

Equipe PNEFA / Bahia

José Neder Moreira Alves

Aldo Coceição de Jesus

Iram da Silva Ferrão

Fernanda Ferreira Mendonça

Leonardo Galvão Moura

ELABORAÇÃO

Iram da Silva Ferrão

Sumário

<i>I. Introdução</i>	<i>4</i>
<i>II. Pecuária bovinos / bubalinos no Estado da Bahia</i>	<i>5</i>
<i>III. Resultados da primeira etapa de vacinação contra a Febre Aftosa 2021.....</i>	<i>6</i>
<i>a. Percentual de propriedades com registro de vacinação na etapa.....</i>	<i>6</i>
<i>b. Taxa de cobertura vacinal de bovinos/bubalinos durante a etapa.....</i>	<i>8</i>
<i>c. Taxa de vigilância ativa em propriedades por município.....</i>	<i>9</i>
<i>d. Ações de divulgação e comunicação realizadas antes e durante a etapa</i>	<i>10</i>
<i>IV. Comparativo entre as etapas de 2021_1, 2020_1 e 2019_1.....</i>	<i>11</i>
<i>V. Considerações finais.....</i>	<i>12</i>

I. Introdução

O Estado da Bahia tem executado ao longo dos últimos anos uma campanha de vacinação anual contra a Febre Aftosa, desenvolvida em duas etapas, sendo a primeira no mês de maio para bovinos e bubalinos de todas as faixas etárias e a segunda no mês de novembro para bovinos e bubalinos de até 24 meses de idade. Desta forma, os proprietários dos animais se responsabilizam pela aquisição e a aplicação da vacina contra a febre aftosa (FA), e ao Serviço Veterinário Oficial (SVO) do estado, nesse caso representado pela Agência Estadual de Defesa Agropecuária do Estado da Bahia – ADAB cabe fiscalizar e controlar a qualidade das vacinas comercializadas, bem como monitorar, fiscalizar e orientar a sua utilização.

A análise dos resultados obtidos em cada etapa das campanhas, assim como a comparação com resultados anteriores permite um maior domínio acerca dos diferentes níveis de adesão por parte dos criadores, assim como define áreas e municípios que devem ser priorizados para as ações de vigilância do SVO, além de definir prioridades nas estratégias visando uma maior proporção de imunidade populacional dos bovídeos como estimular uma maior participação dos criadores nos programas sanitários em execução no estado.

A Coordenação Estadual do Programa Nacional de Vigilância para a Febre Aftosa elaborou este relatório para apresentando uma breve análise dos principais resultados da 1ª etapa de vacinação contra a febre aftosa na Bahia em 2021. Foram consideradas para o presente documento as variáveis e as metas preconizadas pelo PNEFA: pelo menos 90% de taxa de cobertura vacinal para bovídeos por município; pelo menos 90% de taxa de propriedades com registro de vacinação por município. Foram também analisadas informações de vigilância em propriedades. No presente trabalho foram considerados os dados obtidos em 416 do total de 417 municípios do Estado da Bahia. O município de Madre de Deus não possui explorações pecuárias com bovídeos.

II. Pecuária de bovinos / bubalinos no Estado da Bahia

Com extensão territorial de 564.733,17 Km² composto por 417 municípios o Estado da Bahia possui um rebanho de bovinos e bubalinos 11.385.035 dos quais 99,81 % pertence à espécie bovina, cujas explorações pecuárias ocorrem em 279.450 propriedades. A população bovina está amplamente distribuída em 416 municípios do estado, tendo como regiões de maior concentração o Extremo Sul, Sudoeste e Oeste.

O sistema de produção bovina predominante no estado é a criação em regime extensivo para corte, sendo sua distribuição no estado caracterizada pela relação inversa entre a quantidade de produtores e quantidade de bovinos por propriedade. A Bahia apresenta um grande volume de produtores em pequena escala distribuídos em seu território, caracterizando-se pelo grande contingente de unidades produtivas voltadas à produção de subsistência e agricultura familiar.

Na figura 1 podemos observar o quantitativo de propriedades com exploração pecuária bovina por município no Estado da Bahia, e no segundo plano a distribuição da população bovídea no território:

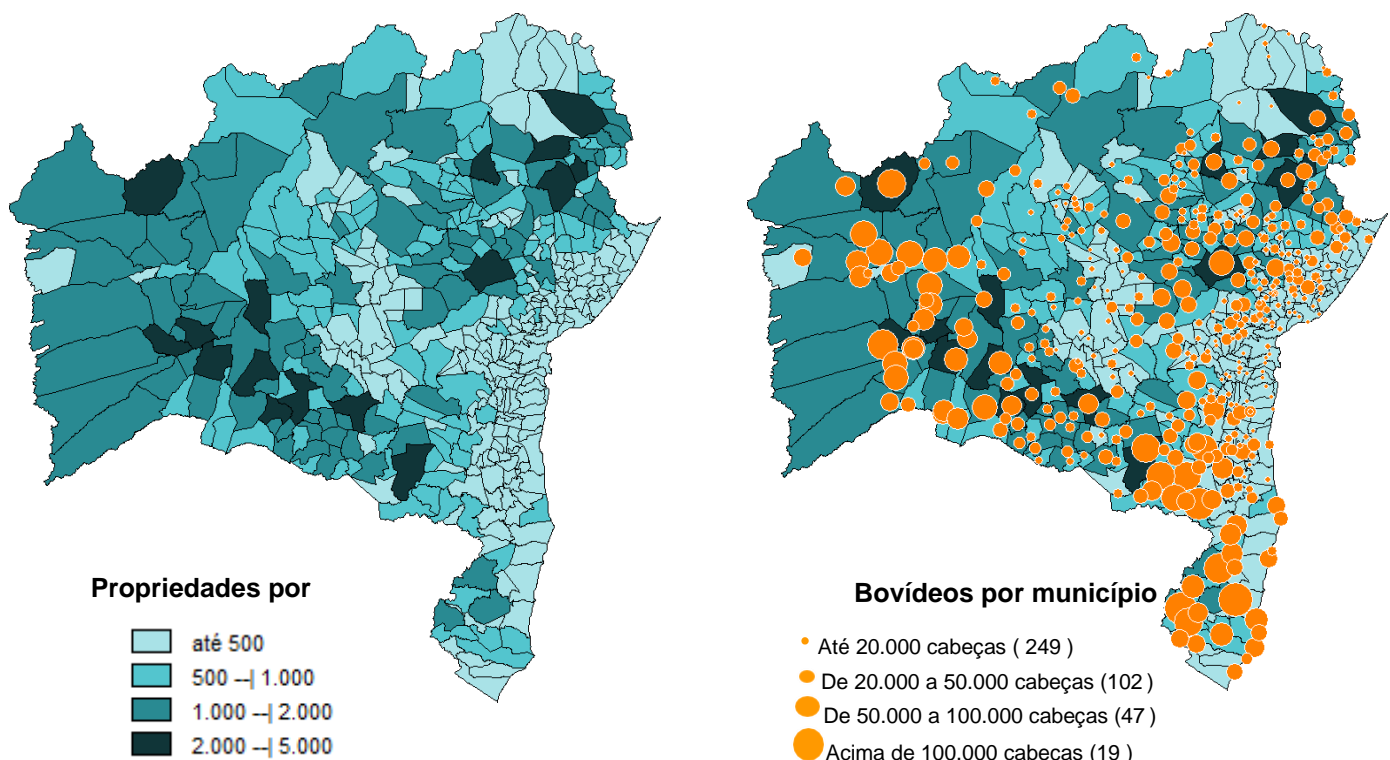


Figura 1 - Distribuição do quantitativo de propriedades com exploração pecuária bovina por município e distribuição da população bovídea por município.

III. Resultados da primeira etapa de vacinação de 2021

Na primeira etapa de vacinação contra febre aftosa em 2021, o Estado da Bahia promoveu a vacinação para os bovinos e bubalinos de todas as faixas etárias, de acordo com o cronograma e estratégias estabelecidas pelo PNEFA. A campanha teve seu início em 01/05/2021 e o término do prazo para a vacinação encerrado em 16/07/2021, tendo sido prorrogado em função do desabastecimento de vacinas em vários estados da federação. O prazo para o registro da declaração dos criadores se encerrou em 30/07/2021.

Os resultados obtidos na etapa de vacinação serão apresentados nos seguintes tópicos:

- a. percentual de propriedades com registro de vacinação em relação ao total existente de propriedades com bovinos ou bubalinos envolvidos na etapa;
- b. percentual de bovinos/bubalinos vacinados em relação ao total existente de bovinos/bubalinos (grupo etário envolvido na etapa de vacinação);
- c. percentual de propriedades por município com registro de ações de vigilância ativa;
- d. ações de comunicação e divulgação realizadas antes e durante campanha ;

a) Propriedades com registro de vacinação

Calculada pelo percentual de propriedades que realizaram a vacinação do total de propriedades cadastradas com bovinos e bubalinos no Estado da Bahia.

A taxa de propriedades que apresentaram registro de vacinação para a 1ª etapa da campanha de vacinação contra a Febre Aftosa 2021_1 foi de 86,58 % como média geral para o Estado da Bahia. Trata-se de um importante indicador da adesão dos criadores às ações do PNEFA, apontando ao SVO a eficiência das estratégias adotadas na divulgação, fiscalização e, sobretudo na mobilização dos criadores quanto a sua participação e engajamento no processo de erradicação da Febre Aftosa.

Nesta etapa, a maioria dos municípios (239) tiveram suas taxas entre 70 a 90% das propriedades existentes com registro de vacinação. Já (135) municípios apresentaram taxas acima de 90%. Outros municípios (37) obtiveram taxas entre 50 e 70% e por fim 6 municípios apresentaram taxas abaixo de 50%, sendo: Teolândia (46,77 %), Ibirapitanga (46,38 %), Pilão Arcado (45,73 %), Buerarema (44,04 %), Camamú (38,46 %) e o município de Madre de Deus não teve a taxa calculada por não ter explorações pecuárias com espécies bovinas e bubalinas. As figuras 3 e 4 demonstram a distribuição geográfica das

taxas de propriedades com registro de vacinação no Estado da Bahia, bem como a categorização de municípios por faixa de taxa alcançada nesta etapa:

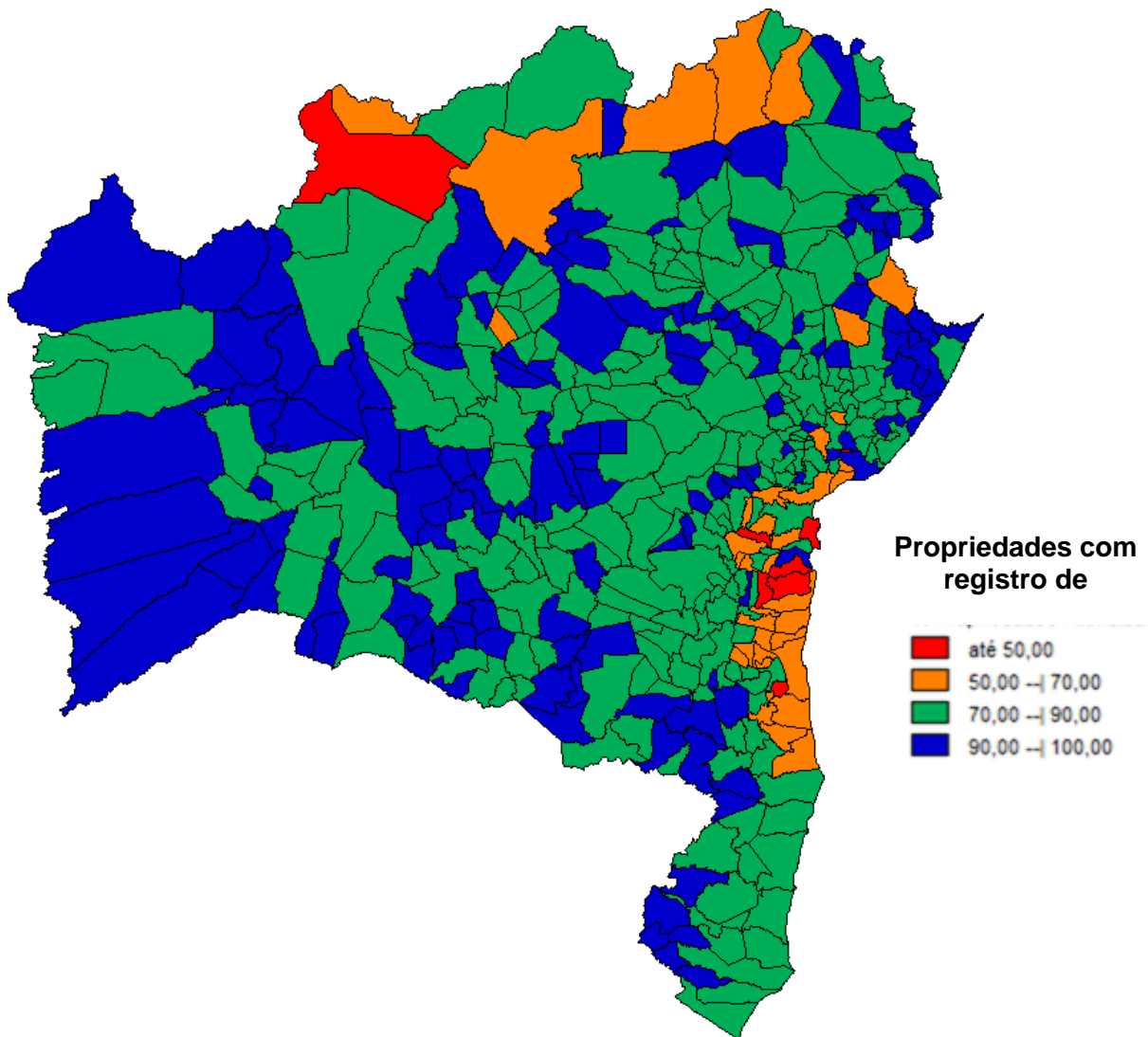
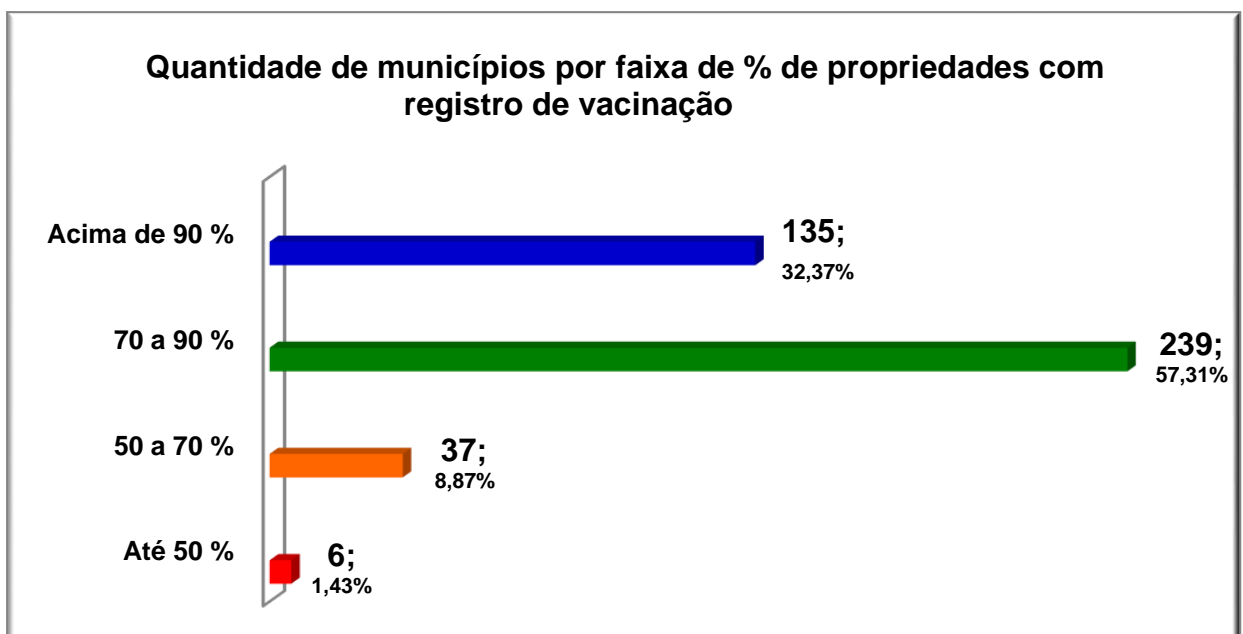


Figura 2 - Distribuição da taxa de propriedades com registro de vacinação por município / BAHIA – 2021_1

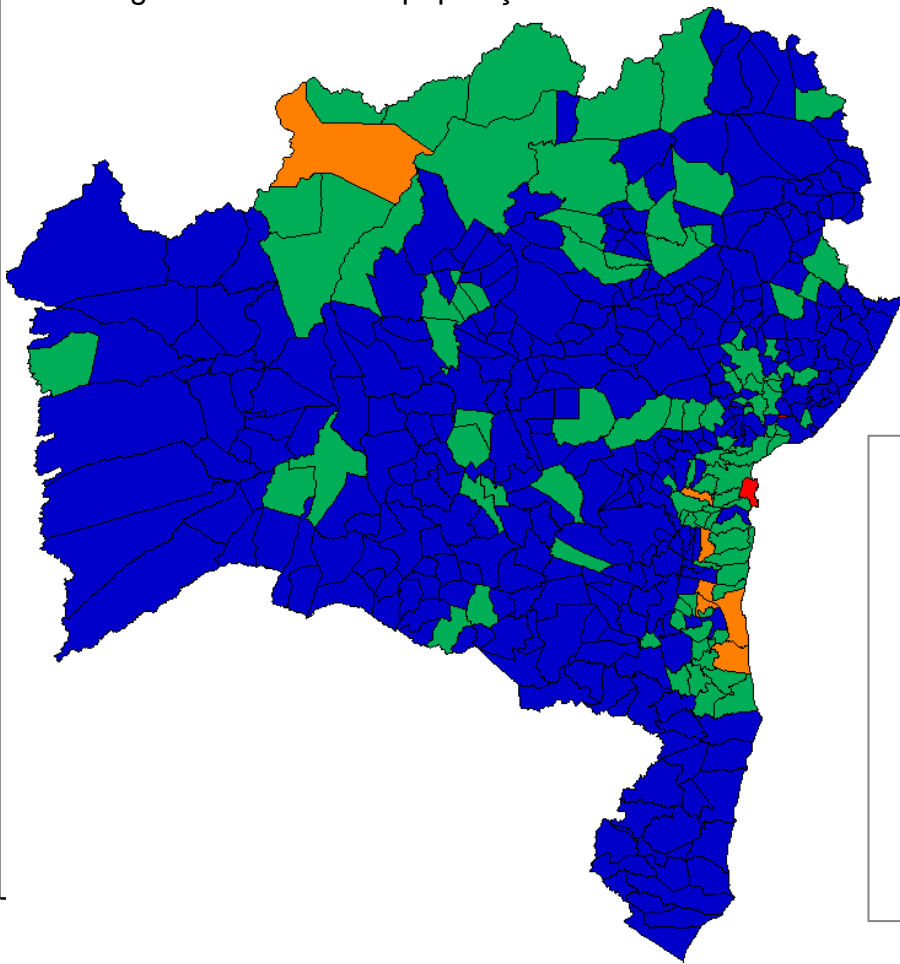


b) Cobertura vacinal em bovídeos

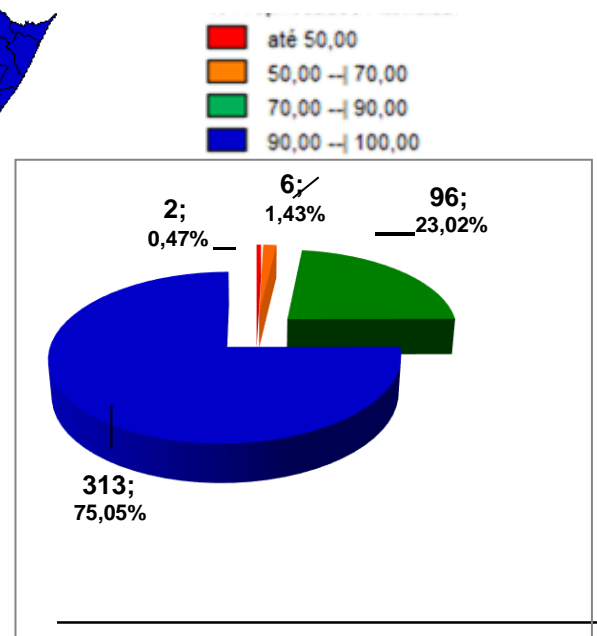
A taxa de cobertura vacinal é calculada pela proporção de bovinos e bubalinos declarados vacinados nesta etapa do total da população de bovídeos existentes nas explorações pecuárias cadastradas na base de dados SIAPEC ao final da referida etapa, sendo expressa em porcentagem.

Nessa primeira etapa de 2021, no âmbito estadual a cobertura vacinal de bovídeos atingiu uma taxa geral de 93,36 % para a Bahia. Os resultados por município apontam para uma maior proporção para municípios com taxa superior a 90% (313), seguido por municípios com taxas entre 70 e 90% (96), em seguida os municípios com taxa entre 50 e 70 % (6) e apenas 2 municípios apresentaram cobertura vacinal inferior a 50 %, sendo o município de Cairú com 44,44 %, além de Madre de Deus sem taxa calculada por não apresentar explorações pecuárias com bovídeos em seu território.

Na figura 3 podemos observar a distribuição geográfica das taxas de cobertura vacinal no Estado da Bahia, assim como a proporção de municípios e suas respectivas taxas. Há que se considerar que as regiões onde observamos um maior contingente de pequenos produtores, sendo Norte e Baixo sul, são aquelas que apresentam as menores taxas de cobertura vacinal, indicando uma distribuição irregular nos procedimentos de imunização de bovídeos contra a febre aftosa na Bahia. Desta forma a ADAB deve buscar estratégias para se evitar a formação de áreas de baixa cobertura vacinal que possam propiciar conglomerados de subpopulações com baixa imunidade contra esta enfermidade.

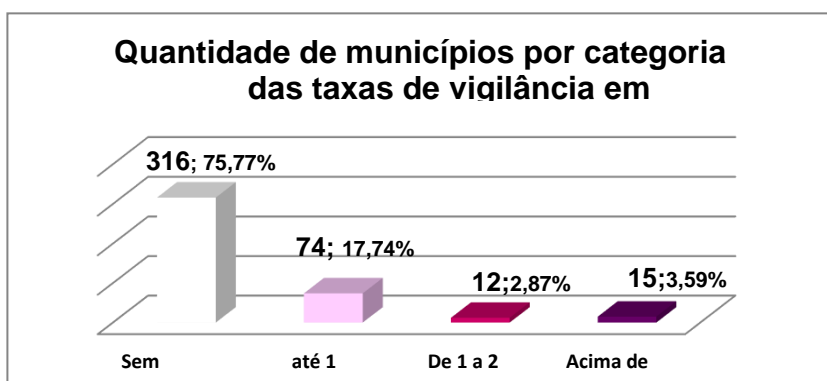
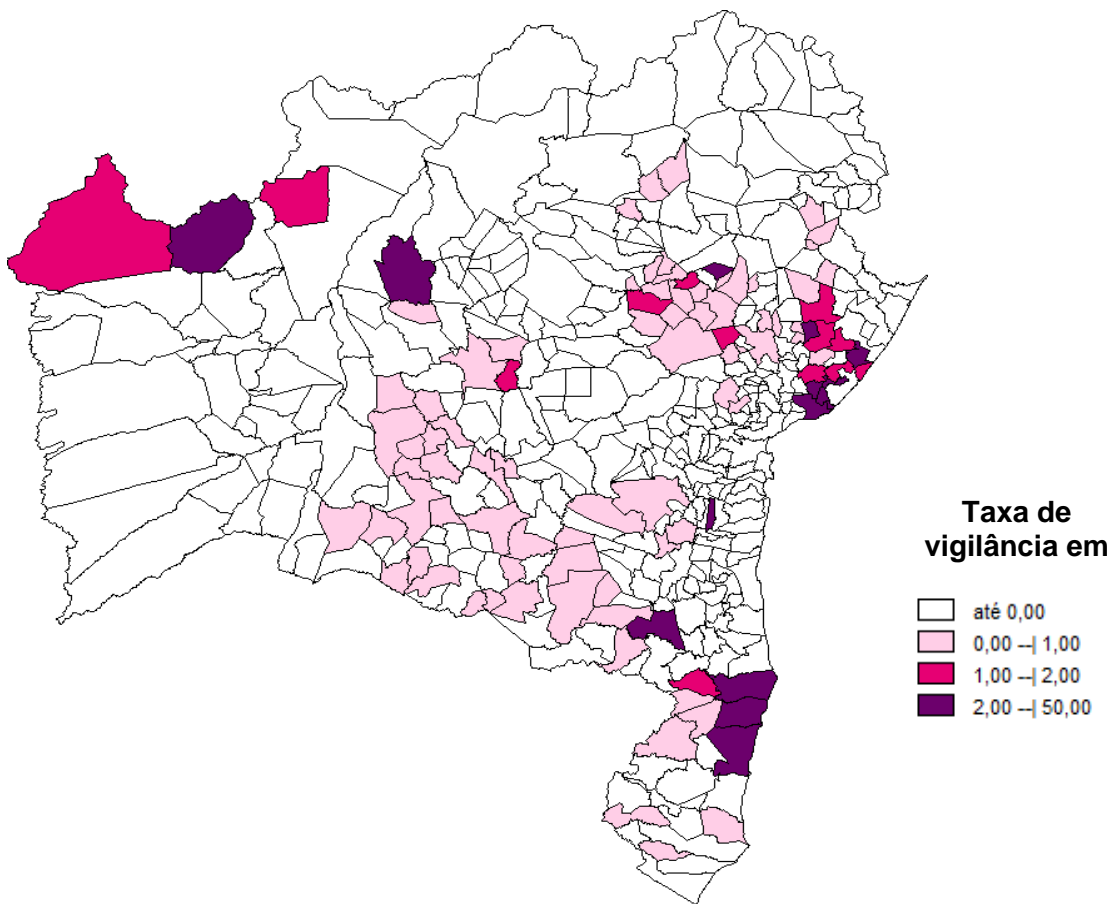


Quantidade de municípios por faixa de cobertura vacinal



c. Ações de vigilância ativa em propriedades realizadas durante a etapa.

Considerando a vigilância ativa em propriedades como um importante componente da vigilância para a febre aftosa, durante a 1º etapa de vacinação contra a febre aftosa 2021, a ADAB realizou um quantitativo expressivo de ações, principalmente motivadas pelas vacinações assistidas e fiscalizadas por agentes do SVO. Ao todo, no período de maio a julho, foram visitadas 528 propriedades, perfazendo uma taxa de vigilância de 0,18 % para o estado, sendo vistoriados 28.995 animais, entre bovídeos e pequenos ruminantes. Entretanto, ao avaliar o quantitativo de propriedades onde se realizaram ações de vigilância ativa por município, podemos observar a variabilidade das taxas de vigilância nas diversas regiões do estado.



Como observamos na figura 4, 75,77 % dos municípios do estado não apresentaram nenhum registro de ação de vigilância ativa durante a etapa de vacinação contra a febre aftosa. Por outro lado 17 municípios apresentaram taxa de vigilância superior às metas estabelecidas no PNEFA para esse indicador.

d. Ações de divulgação e comunicação realizadas antes e durante a etapa.

A ADAB buscou promover e estimular ações de divulgação e orientação sobre as estratégias para o alcance das metas de vacinação, como também na divulgação junto aos criadores sobre os procedimentos de vacinação e declaração a serem realizados pelos mesmos.

A tabela 1 apresenta o quantitativo de ações de comunicação e divulgação realizadas pela ADAB antes e durante a 1ª etapa de vacinação contra a Febre Aftosa 2021:

Ação/mês/Maio/Junho/Julho	Quantidade	Público Alvo	Público Atingido
Divulgação em Carro de Som	586	Produtores	83.350
Divulgação por Moto Som	94	Produtores	8.000
Divulgação em facebook, Instagram, WhatsApp	27	População	56.200
Entrevistas em Rádio e TV	21	Produtores	5.784.500
Inserção em Rádio	1.127.00	Produtores	94.000
Palestra	02	Grupo Gestor do PNEFA, Estudantes de Veterinária	34
Reunião	36	Produtores, Agentes vacinadores, Lideranças, Revendedores	324

Tabela 1 – Ações de comunicação e divulgação para a campanha de vacinação contra a Febre Aftosa / BAHIA – 2021_1

IV. Análise comparativa entre as etapas de 2020-1, 2021-1 e 2019-1

Para melhor entendimento da evolução dos municípios do Estado da Bahia quanto à vacinação de bovídeos contra a Febre Aftosa, apresentamos comparativamente às taxas de cobertura vacinal registradas nas etapas 2021_1, 2020_1 e 2019_1, sendo todas direcionadas a bovinos e bubalinos de todas as faixas etárias realizadas regularmente no mês de maio. Os resultados demonstram variações anuais das taxas de cobertura vacinal em bovídeos inferiores a 0,3%, indicando uma estabilidade no que diz respeito ao alcance da vacinação geral do estado. Quanto à taxa que representa a proporção de propriedades com exploração pecuária de bovídeos com registro de vacinação nas etapas a variação anual teve uma oscilação no período, variando negativamente em 2,69 % entre 2019 e 2020 e positivamente em 0,62 % entre 2010 e 2021. A variação total no período 2019/2021 foi de 2,07%. Considerando o universo de 279.450 propriedades a serem atendidas na Bahia durante as etapas das campanhas de vacinação, tais variações demonstram estabilidade quanto ao registro de vacinação em propriedades. Em relação à quantidade de município que apresentaram taxas de cobertura vacinal abaixo de 90 %, tal quantitativo vem decrescendo nas últimas etapas, indicando melhora na distribuição geográfica e maior homogeneidade no alcance das metas de vacinação a serem atingidas. Na figura x podemos analisar comparativamente o resultado dos 3 últimos anos quanto a vacinações realizadas na primeira etapa de cada ano:

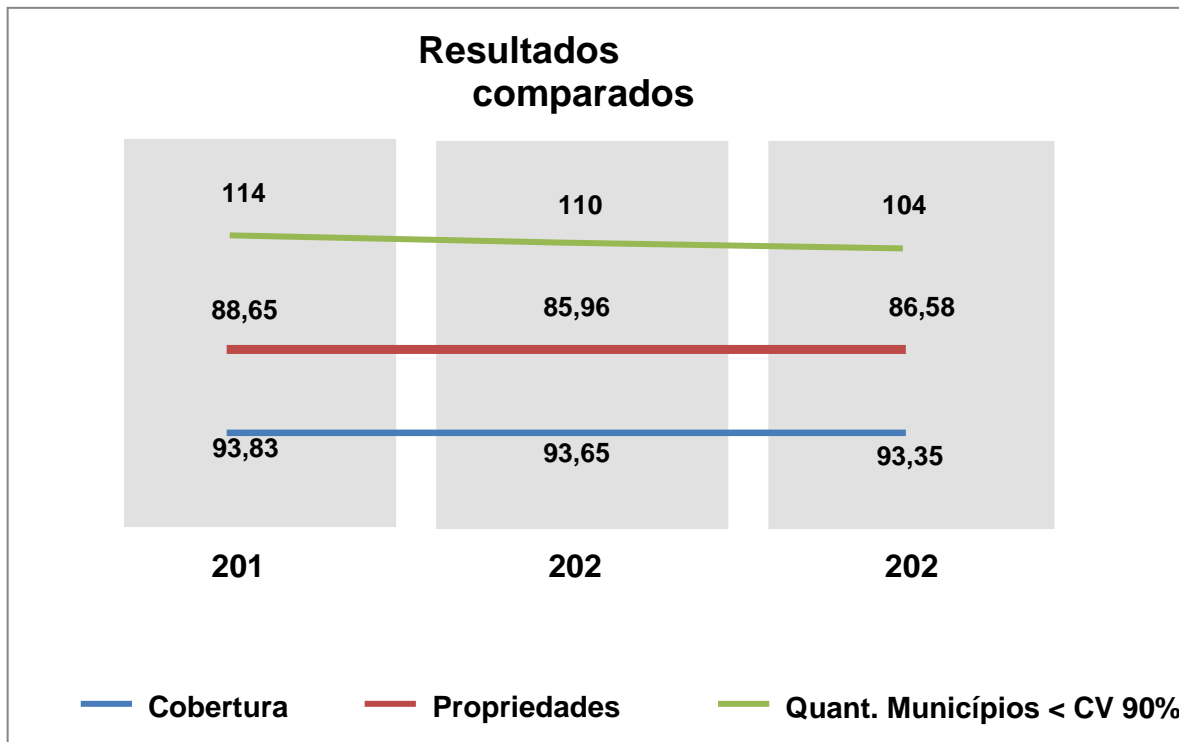


Figura 5 - Dados comparativos das campanhas de vacinação contra a Febre Aftosa 2021_1/2020_1/2019_1.

V. Considerações Finais

- ✓ Os resultados obtidos na primeira etapa da campanha de vacinação contra a febre aftosa 2021 no estado da Bahia apontam para uma estabilidade das taxas de cobertura vacinal e registro de vacinação em propriedades quando comparadas aos anos anteriores, mesmo com as restrições impostas pelo enfrentamento da pandemia do COVID-19 e o desabastecimento de vacinas durante a etapa em grande parte dos municípios do estado;
- ✓ Mesmo com uma taxa de cobertura vacinal geral de 93,36 % do rebanho bovino existente no estado cabe ressaltar a irregularidade da distribuição geográfica desta taxa, indicando a necessidade do PNEFA-BA estabelecer estratégias específicas principalmente no Norte e Baixo Sul, onde foi identificada uma quantidade significativa de municípios em contiguidade geográfica com taxas de cobertura vacinal abaixo dos 90 %;
- ✓ O Percentual de propriedades com registro de vacinação na etapa (86,58 %) reflete a necessidade de priorização de estratégias de comunicação e divulgação com maior penetração em áreas com baixa

adesão às campanhas de vacinação, sobretudo nas regiões com maior predomínio de pequenas e médias explorações pecuárias;

- ✓ A taxa de vigilância em propriedades alcançada para o estado (0,18%) se deu pelo alto quantitativo de municípios (316) que não apresentaram nenhum registro de tais ações durante a etapa. Cabe ressaltar que não só as atividades realizadas a campo, assim como seu registro adequado são fundamentais para a caracterização e comprovação de domínio por parte do SVO acerca do espaço geográfico para a vigilância. Por outro lado, 27 municípios obtiveram taxas que atendem e superam as metas estabelecidas pelo PNEFA para tal indicador. Quando comparado o quantitativo de propriedades com vacinação assistida em 2020-1 (148) e 2021-1 (528) se observa um incremento de 380 propriedades que tiveram essa ação. Diante do exposto o PNEFA elaborou plano de ação entre etapas objetivando uma melhor distribuição da vigilância ativa no estado, bem como um maior número dessas ações em propriedades. As propriedades de risco com diretrizes do PNEFA deverão ser sempre elencadas nessas ações.

- ✓ Considerando que o país está em processo de transição para a retirada da vacinação, a partir do plano estratégico estabelecido pelo PNEFA, faz-se fundamental a compreensão por parte do corpo técnico da ADAB sobre a importância de se definir uma rotina para as ações de vigilância ativa ao longo do ano, além de fortalecer os demais componentes do nosso sistema de vigilância para a febre aftosa.